

Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 6ª (sesta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, realizada em 15 de setembro de 1995, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Moção de pesar sobre o falecimento do ex-Governador Manoel Castro, de autoria da Vereadora Aldenora Frire do Amaral; Ofícios nº 109 ao 116/95, emitidos pela presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 180/95, da Secretária de Finanças do Município; Convite da Associação Comunitária de Gangarvinha. Na Tribuna Popular usou da palavra a Senhora Maria de Fátima Moreira de Almeida. No Pequeno Expediente usou da palavra o Vereador Aragaci Monteiro Chaves; no seu pronunciamento falou que está em fase de fechamento a Casa de Apoio de Tabuleiro, é triste a situação em que se encontra. Sabemos que o Sr. Prefeito está transferindo para a Bezerra de Menezes, é um local totalmente contra-mão para o povo de Tabuleiro. Falou também da felicidade que teve em trazer a viatura de polícia, um veículo novo adquirido e enviado pelo Secretário de Justiça. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras concordando com o Vereador Aragaci sobre a Casa de Apoio. Falou ainda da grande dificuldade que o povo das populares tem pela falta d'água. Solicitou da Presidência remeter ofício solicitando ao Sr. Prefeito solucionar o problema da falta d'água, remeter a frequência da Sra. Maria Nike Quindere Chaves e a Comissão de Avaliação dos transportes usados do Município. Celínio Nogueira Barros, começou falando sobre a Senhora que usou a Tribuna Popular e a democracia existente nesta Casa. Parabenizou o Secretário de Justiça, por intermédio do Vereador Aragaci, pela aquisição de uma nova viatura

para a delegacia de polícia de Tabuleiro. Parabenizou a Presidenta desta Casa pela moção de pesar ao ex-governador Manoel Castro Filho. Continuando, falou repudiando a atitude de certas pessoas que estão fazendo um baixo-assinado, torcendo-o de mentiroso em relação ao telefone público das populações. Mostrou documentos que determinam a sua solicitação junto à Telecará e deixou uma cópia na Câmara, para confirmar a veracidade das suas palavras, como também contestar as palavras e atitudes de maus politiquinhos. Falou ainda sobre o ofício encaminhado ao Sr. Prefeito de nº 113/95, no seu teor a palavra aprovação não está correta, por que o Tribunal ficou de enviar resposta à consulta sobre o quorum para aprovação do projeto e isto ainda não foi feito, por isso discordou. A Presidenta Aldenora procurou fazer a justificativa, afirmando que o Sr. Nelson Rocha aconselhou a reter o ofício, porque logo em seguida estaria mandando o fax. A Vereadora Tônia pediu um aparte e falou que se tudo não couber dentro da lei, irá contestar na justiça a aprovação do projeto. Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando do Projeto Profat. Falou ainda que o SEBRAE está fazendo um novo X, para se levantar como está a pequena empresa incluindo a ACATAN. Porque fazer um levantamento se o pedido é individual? O Projeto tem que ter dados para se saber o potencial da praça e a especificação do ramo a ser explorado. Enfiou, também, conforme a opinião do Banco, que o FAT só beneficiará os que estiverem totalmente regulares. O gerente do Banco informou que está sendo entregue 05 tratores para produtores individuais de Tabuleiro. Isso significa dizer que o Banco está abrindo as portas para a população. Lembrou a todos que o dia 21 próximo passado, era o dia do trabalhador rural. Falou ainda que a dívida trabalhista do Sindicato com o Sr. Maiardy foi saldada na justiça. Para o Sindicato honrar os seus compromissos, estará fazendo uma promoção para pagar os empréstimos efetuados. Falou do proble

ma. da água no Mutirão; o sonho dos moradores é a construção da caixa d'água no Alto do Valdon; isto já foi assunto trazido a esta tribuna por vários Vereadores. Falou ainda que manteve contato com a Mesa Diretora desta Casa, para solicitar uma audiência com o Sr. Governador e levar uma comissão com representantes de todos os partidos, para tentar resolver o problema da Adutora da Chapada. O vereador Moraes pediu um aparte e falou que está sendo negociado com a Secretária da Fazenda a viabilização do Projeto. Continuando, o vereador Manoel falou que não é viável falar com o Secretário Hipólides Morcillo, porque até agora ele não deu nenhuma solução. Falando com o Sr. Governador se argumentara de forma direta os problemas que a região enfrenta, como também da falta d'água nas localidades de assentamento. Aldenora Freire do Amaral, começou as suas palavras falando que as reivindicações do vereador Manoel Moreira de Almeida serão atendidas. Justificou a ausência do vereador Raimundo Dinardo da Silva Maia nesta sessão, porque se encontra com um familiar doente em Fortaleza. Parabensizou o vereador Aragaci pela sua força de vontade em trazer a viatura da delegacia de polícia para Tabuleiro. O problema da Casa de Apoio é um fato que não quer ceder; mas afirmou que Tabuleiro foi pioneiro em atender os mais carentes. Até Simocino copiou da Casa de Apoio de Tabuleiro para atender aos seus menos favorecidos. Não é aconselhável acabar com a Casa, mas sim fortalecê-la para que continue a receber e a atender a nossa população carente. Deve ser feita uma fiscalização, para que se evite moradores permanentes, porque é uma casa de assistência, não para hospedar pessoas permanentemente. O vereador Roberto pediu um aparte e falou perguntando se a Casa tem um regimento. Continuando, a vereadora Aldenora falou que existem normas verbais. O que está faltando é responsabilidade das pessoas que administram, porque existem pessoas que ficam em trapos menores e bêbados, fazendo com isso que a Casa perca a sua identidade.

A administração é responsável pelos desmandos. O vereador Ce-
lino pediu um aparte e falou o pouco que sabe sobre a trans-
ferência da Casa de Apoio. O aluguel, que é de R\$ 350,00 (tre-
zentos e cinquenta reais), passará para R\$ 1.500,00 (Um mil e
quinhentos reais). Mas depois que ouviu as declarações da Sr.
Presidenta, a transferência da Casa de Apoio deveria ser além da
Bezerra de Menezes, porque é imoral hospedar pessoas às cus-
tas do município. Continuando, a vereadora Aldenora falou
que Tabuleiro deve comprar uma casa, porque ela é neces-
sária. Falou ainda que não vai criticar as palavras da Senho-
ra que usou a Tribuna Popular, porque as medidas que não
tomadas nesta Casa só tem a função moralizadora. A Sr.
nhora Presidenta comunicou que antes de colocar a moção
em votação, queria um minuto de silêncio em intenção da
mente do ex-Governador Manoel Castro. Em seguida, a Senho-
ra Presidenta colocou em votação a moção de pesar ao faleci-
mento do ex-Governador Manoel Castro Filho, sendo aprova-
da por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a
Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o
Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, proce-
deu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA,
que constou da seguinte matéria: I - 1ª e única discussão e
votação do Projeto de Lei nº 434, de 18 de agosto de 1995, do Po-
der Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a efe-
tuar a permuta do imóvel que indica e dá outras providên-
cias; e o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Reda-
ção Final. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Se-
nhores Vereadores. Usaram da palavra os vereadores: Pedro
Almeida Maia, falou da necessidade visível de se tirar a
casa, porque obstrui uma artéria, que já tem continui-
dade mais adiante. José Antonio Viana, falou que o proje-
to de lei é do interesse da comunidade de Olho D'água, que
tem solicitado a retirada da Casa. José Rebouças da Cos-
ta, falou que realmente a população deseja que se abra uma

ma, que já tem começo e fim, não falta o meio. Encerrado os debates, a Senhora Presidenta colocou em única votação o Projeto de Lei nº 434, de 18 de agosto de 1995, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos senhores vereadores e assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 29 de setembro de 1995, a partir das 8:00 horas. Na ocasião estará sendo votada as contas da Mesa Diretora, exercício de 1993, gestão vereador Celínio Nogueira Barros. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. É, para constar, lavrou-se o presente ato, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freira do Amaral

[Assinatura]

Milomaciel de Oliveira

Sérgio Magalhães Gonçalves

Francisco Hilário da Silva

Jose Rebouças da Costa

[Assinatura]

Roberto Wagner de Freitas

João Antunes Vieira

João Amadeu da Silva

Leandro de Jesus da Silva

Francisco Neves Moreira

Jose DASILVA Freire dos Santos

Manoel Moisés da Silva

Francisco Monteiros Soares

Ato da 8ª (oitava) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:00 horas,